

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	3-1	CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-13
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-3	FLUIDO DE FREIO	3-15
LINHA DE COMBUSTÍVEL	3-5	DESGASTE DAS SAPATAS/ PASTILHAS DE FREIO	3-16
TELA DO FILTRO DE COMBUSTÍVEL	3-5	SISTEMA DE FREIO	3-16
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR	3-5	INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO	3-17
FILTRO DE AR	3-6	AJUSTE DO FAROL	3-18
VELA DE IGNIÇÃO	3-6	SISTEMA DE EMBREAGEM	3-18
FOLGA DAS VÁLVULAS	3-8	CAVALETE LATERAL	3-19
ÓLEO DO MOTOR	3-10	SUSPENSÃO	3-19
TELA DO FILTRO DE ÓLEO	3-11	PORCAS, PARAFUSOS, FIXADORES	3-20
FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO	3-12	RODAS/PNEUS	3-20
ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA	3-12	ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	3-21

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

CUIDADO

- A gasolina é altamente inflamável e explosiva sob determinadas condições. Trabalhe em uma área bem ventilada. Não permita cigarros ou chamas no local de trabalho ou onde a gasolina estiver armazenada para evitar um incêndio ou explosão.
- Se for necessário manter o motor em funcionamento durante os serviços de manutenção e reparo, certifique-se de que a área esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escape contêm monóxido de carbono venenoso e podem causar perda de consciência ou até mesmo morte. Acione o motor somente em áreas abertas ou em locais fechados que apresentem um sistema de evacuação de escape.

ESPECIFICAÇÕES

Unidade: mm

Item		Especificações
Folga livre da manopla do acelerador		2 – 6
Vela de ignição		NGK DP8EA-9
Folga da vela de ignição		0,8 – 0,9
Folga das válvulas	ADM	0,08 ± 0,02
	ESC	0,08 ± 0,02
Capacidade de óleo do motor	Na drenagem	0,9 /
	Na desmontagem	1,1 /
Rotação de marcha lenta		1.400 ± 100 rpm
Folga da corrente de transmissão		10 – 20
Compressão do cilindro		1.324 kPa (13,5 kgf/cm², 192 psi) a 450 rpm

ESPECIFICAÇÕES (Continuação)

Unidade: mm

Item			Especificações
Folga livre da alavanca do freio dianteiro (freio a tambor)			10 – 20
Folga livre do pedal do freio traseiro			20 – 30
Folga livre da alavanca da embreagem			10 – 20
Dimensão do pneu	Dianteiro		2,75 – 18 42P
	Traseiro		90/90 – 18 57P
Pressão do pneu (frio)	Dianteiro	Somente piloto	175 kPa (1,75 kgf/cm ² , 25 psi)
		Piloto e passageiro	175 kPa (1,75 kgf/cm ² , 25 psi)
	Traseiro	Somente piloto	200kPa (2,00 kgf/cm ² , 28 psi)
		Piloto e passageiro	225 kPa (2,25 kgf/cm ² , 33 psi)

VALORES DE TORQUE

Copo do filtro de tela de combustível	3 N.m (0,3 kg.m)
Contraporca do parafuso de ajuste da válvula	14 N.m (1,4 kg.m)
Vela de ignição	18 N.m (1,8 kg.m)
Tampa da tela do filtro de óleo	15 N.m (1,5 kg.m)
Raio dianteiro	4 N.m (0,4 kg.m)
Raio traseiro	4 N.m (0,4 kg.m)
Parafuso da tampa do rotor do filtro de óleo	5 N.m (0,5 kg.m)
Porca do eixo traseiro	88 N.m (8,8 kg.m)
Tampa do orifício de sincronização	6 N.m (0,6 kg.m)
Tampa do orifício da árvore de manivelas	8 N.m (0,8 kg.m)

FERRAMENTAS

Chave para raio, 5,8 x 6,1 mm	07701-0020300
Chave de ajuste da válvula	07908-0030400

TABELA DE MANUTENÇÃO

Item	Operações	Período			
		1.000 km	3.000 km	6.000 km	a cada...km
Óleo do motor	Trocar (obs. 1)	■	■	■	1.500
Filtro de tela de óleo	Limpar	■	■	■	1.500
Filtro centrífugo	Limpar			■	6.000
Filtro de ar	Limpar (obs. 2)	■	■	■	3.000
Vela de ignição	Limpar, ajustar ou trocar		■	■	3.000
Folga das válvulas	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Carburador	Regular a marcha lenta		■	■	3.000
	Limpar			■	6.000
Funcionamento do afogador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Funcionamento do acelerador	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Tanque/Tubulações	Verificar	■	■		6.000
Registro/Filtro de combustível	Limpar	■	■	■	6.000
Cabo da embreagem	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	6.000
Foco do farol	Ajustar	■	■	■	3.000
Fluido do freio dianteiro (CG125 TITAN ES)	Verificar o nível	■	■	■	3.000
	Trocar (Obs. 3)				18.000
Desgaste da pastilha do freio (CG125 TITAN ES)	Verificar	■	■	■	3.000
Tambor do freio	Limpar		■	■	3.000
Cabo do freio dianteiro	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	3.000
Freios dianteiro/traseiro	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Sapatas dos freios	Verificar o desgaste	■	■	■	3.000
Interruptor da luz do freio	Ajustar	■	■	■	3.000
Pneus	Verificar e calibrar	■	■	■	1.000
Aros, raios das rodas	Verificar e ajustar	■	■	■	3.000
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	■	■	■	1.000
Suspensão dianteira e traseira	Verificar			■	6.000
Fluido da suspensão dianteira	Trocar				9.000
Interruptores/Instrumentos	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar e lubrificar				6.000
Sistema de iluminação/sinalização	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000
Parafusos, porcas e fixações	Verificar e reapertar	■	■	■	3.000
Cavelete lateral	Verificar	■	■	■	3.000

Obs.: 1. Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.

As três primeiras trocas de óleo devem ser efetuadas a cada 1.000 km e as demais em intervalos de 1.500 km.

2. Sob condições de muita poeira, limpar o filtro mais freqüentemente.

3. Trocar o fluido de freio a cada 18.000 km ou a cada 2 anos de uso.

NOTAS

[illegible]

LINHA DE COMBUSTÍVEL

Substitua a linha de combustível caso esteja trincada, danificada ou existam vazamentos. Se o fluxo de combustível for restrito, inspecione a linha e o filtro de tela quanto a obstruções. Limpe ou substitua, conforme necessário.

TELA DO FILTRO DE COMBUSTÍVEL

⚠ CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável e explosiva sob determinadas condições. Trabalhe em uma área bem ventilada. Não permita cigarros ou chamas no local de trabalho ou onde a gasolina estiver armazenada para evitar um incêndio ou explosão.

Posicione o registro de combustível em OFF.

Remova o copo do filtro, o anel de vedação e o filtro de tela. Drene o conteúdo do copo em um recipiente adequado.

Lave o filtro e o copo em solvente não inflamável. Inspeção o anel de vedação e substitua-o por um novo, se necessário.

Instale a tela, o novo anel de vedação e o copo do filtro no corpo do registro de combustível, certificando-se de que o anel de vedação esteja posicionado corretamente.

Aperte o copo do filtro no torque especificado.

TORQUE: 3 N.m (0,3 kg.m)

Posicione o registro de combustível em ON e certifique-se de que não haja vazamentos de combustível.

FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Verifique se o funcionamento do acelerador é suave durante sua abertura total e fechamento automático em todas as posições do guidão.

Verifique o cabo do acelerador e substitua-o, caso esteja deteriorado, dobrado ou danificado.

Lubrifique o cabo, caso o funcionamento do acelerador não seja suave (pág. 12-6).

Meça a folga livre no flange da manopla do acelerador.

Folga livre: 2 – 6 mm

LINHA DE COMBUSTÍVEL

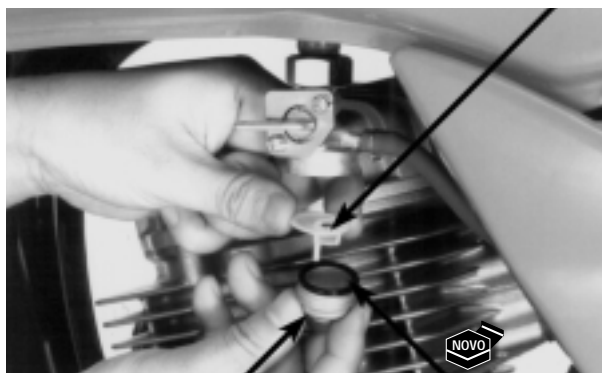


REGISTRO DE COMBUSTÍVEL



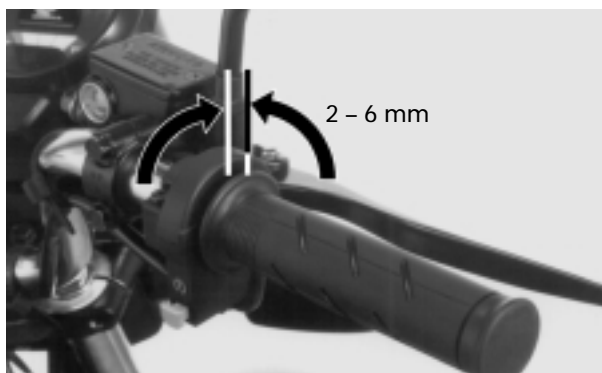
COPO DO FILTRO

TELA DO FILTRO



COPO DO FILTRO

ANEL DE VEDAÇÃO



A folga livre da manopla pode ser ajustada através do ajustador localizado no alojamento do acelerador.

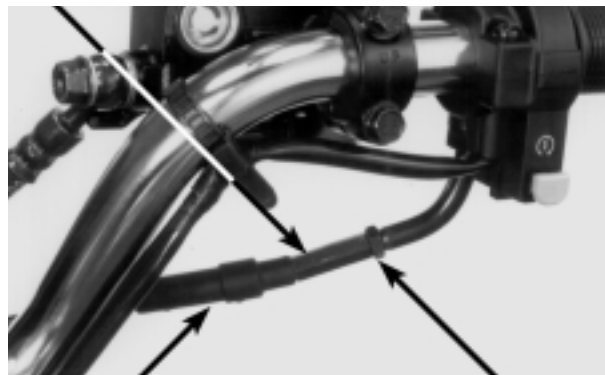
Remova o protetor de pó do ajustador.

Ajuste a folga livre soltando a contraporca e girando o ajustador.

Verifique novamente o funcionamento do acelerador.

Substitua as peças danificadas, caso necessário.

AJUSTADOR



PROTETOR DE PÓ

CONTRAPORCA

TAMPA DA CARÇA DO FILTRO DE AR

FILTRO DE AR

Remova a tampa lateral direita (pág. 2-2).

Remova os parafusos e a tampa da carcaça do filtro de ar.



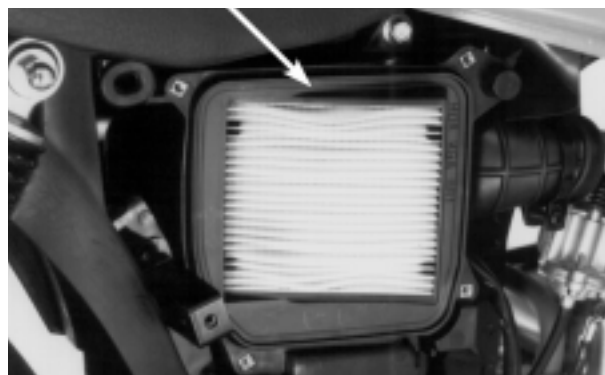
PARAFUSO

ELEMENTO

Remova e descarte o elemento do filtro de ar de acordo com a tabela de manutenção (pág. 3-3).

Substitua o elemento, sempre que necessário, caso esteja excessivamente sujo ou danificado.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

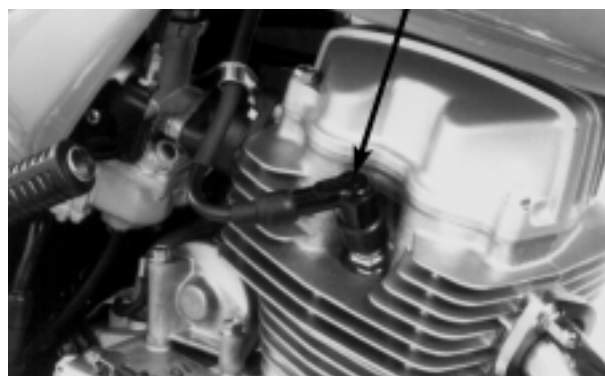


VELA DE IGNIÇÃO

REMOÇÃO

Solte o supressor de ruído.

SUPRESSOR DE RUÍDO



Remova a vela de ignição utilizando a chave de vela ou ferramenta equivalente.

Inspecione ou substitua a vela conforme descrito na tabela de manutenção (pág. 3-3).

INSPEÇÃO

Inspecione os seguintes itens e substitua a vela, se necessário (vela de ignição recomendada: página 3-1).

- Danos no isolador
- Desgaste dos eletrodos
- Condição de queima, coloração
 - marrom escuro a claro indica boas condições
 - uma cor excessivamente clara indica mau funcionamento do sistema de ignição ou mistura pobre
 - depósitos de fuligem ou umidade indicam uma mistura excessivamente rica.

REUTILIZAÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

Limpe os eletrodos da vela com uma escova de aço ou dispositivo de limpeza apropriado.

Verifique a folga entre os eletrodos central e lateral utilizando um calibre de lâminas tipo arame.

Se necessário, ajuste a folga dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.

Folga da vela de ignição: 0,8 – 0,9 mm

ATENÇÃO

Para evitar danos ao cabeçote, aperte a vela com a mão antes de utilizar uma chave para apertá-la no torque especificado.

Reinstale a vela de ignição no cabeçote e aperte-a com a mão. Em seguida, utilize a chave de vela para apertá-la no torque especificado.

TORQUE: 18 N.m (1,8 kg.m)

SUBSTITUIÇÃO DA VELA DE IGNIÇÃO

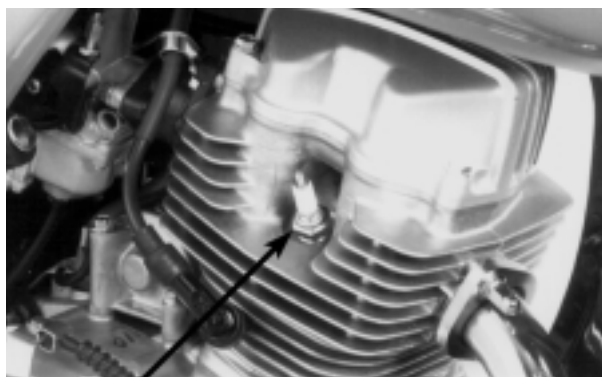
Ajuste a folga da vela de acordo com a especificação utilizando um calibre de lâminas tipo arame.

ATENÇÃO

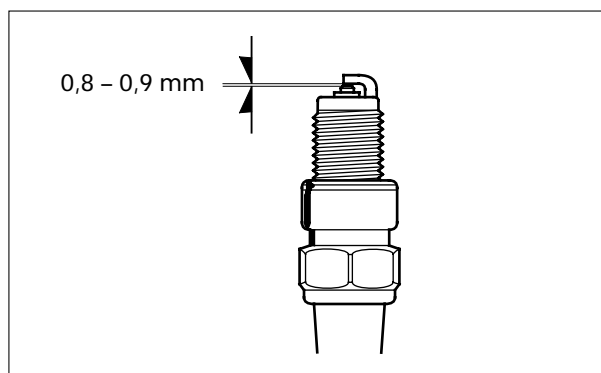
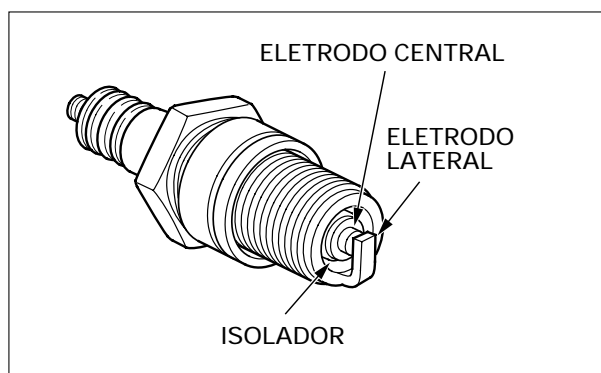
Não aperte a vela excessivamente.

Instale e aperte a nova vela com a mão. Em seguida, aperte-a cerca de 1/2 volta após a arruela de vedação se assentar.

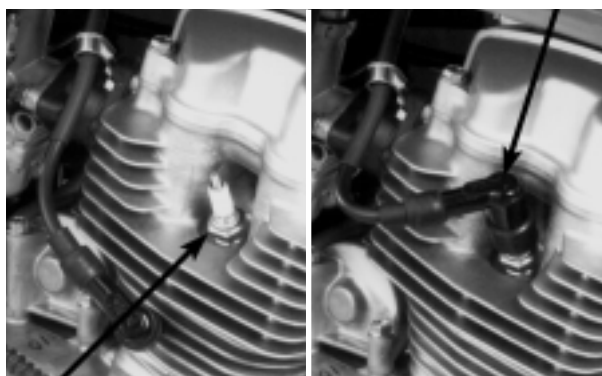
Instale o supressor de ruído.



VELA DE IGNIÇÃO



SUPRESSOR DE RUÍDO



VELA DE IGNIÇÃO

FOLGA DAS VÁLVULAS

INSPEÇÃO

NOTA

Inspeção e ajuste a folga das válvulas enquanto o motor estiver frio (abaixo de 35°C).

Remova os parafusos e a tampa do cabeçote.

Remova as tampas dos orifícios de sincronização e da árvore de manivelas.

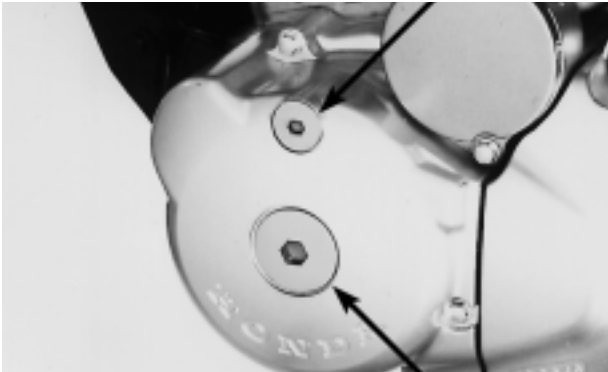
Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário e alinhe a marca "T" no volante do motor com a marca de referência na tampa esquerda da carcaça do motor.

Verifique a folga das válvulas inserindo um calibre de lâminas entre o parafuso de ajuste e a haste da válvula.

Folga das válvulas	ADM/ESC	0,08 ± 0,02 mm
--------------------	---------	----------------



PARAFUSO TAMPA DO CABEÇOTE
TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO



TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS
MARCA DE REFERÊNCIA



MARCA "T"



CÁLIBRE DE LÂMINAS

Ajuste a folga soltando a contraporca do parafuso de ajuste e girando o parafuso até sentir uma leve resistência no calibre de lâminas.

Segure o parafuso de ajuste e aperte a contraporca no torque especificado.

Ferramenta:

Chave de ajuste da válvula 07908-0030400

TORQUE: 14 N.m (1,4 kg.m)

Verifique novamente a folga das válvulas.

Verifique se a junta da tampa do cabeçote está em boas condições. Instale a tampa do cabeçote.

Inspeccione se os anéis de vedação das tampas dos orifícios de sincronização e da árvore de manivelas estão em boas condições. Substitua-os, se necessário.

Aplique óleo na rosca das tampas dos orifícios de sincronização e da árvore de manivelas e nos anéis de vedação.

Instale e aperte a tampa do orifício de sincronização no torque especificado.

TORQUE: 6 N.m (0,6 kg.m)

Instale e aperte a tampa do orifício da árvore de manivelas no torque especificado.

TORQUE: 8 N.m (0,8 kg.m)

PARAFUSO DE AJUSTE



CHAVE DE AJUSTE

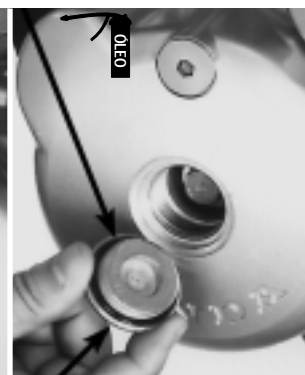
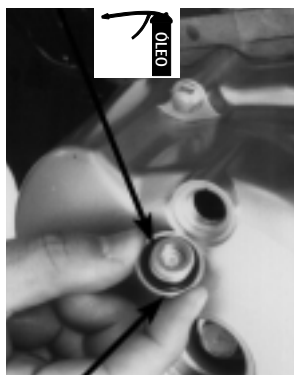
TAMPA DO CABEÇOTE



JUNTA

ANEL DE VEDAÇÃO

ANEL DE VEDAÇÃO



TAMPA DO ORIFÍCIO
DE SINCRONIZAÇÃO

TAMPA DO ORIFÍCIO DA
ÁRVORE DE MANIVELAS

TAMPA DO ORIFÍCIO DE SINCRONIZAÇÃO



TAMPA DO ORIFÍCIO DA ÁRVORE DE MANIVELAS

ÓLEO DO MOTOR

INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

Apóie a motocicleta em seu cavalete central sobre uma superfície plana.

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora e limpe a vareta.

Reinstale a tampa de abastecimento, mas não a rosqueie.

Remova novamente a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora e verifique o nível de óleo.

Se o nível estiver abaixo da marca inferior da vareta, abasteça o motor com o óleo recomendado.

Óleo para motor recomendado:

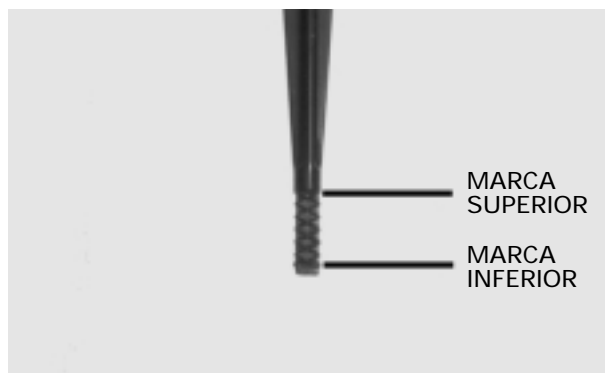
MOBIL SUPERMOTO 4T

Classificação de serviço API: SF

Viscosidade: SAE 20W-50

Reinstale a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora.

TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/
VARETA MEDIDORA



TAMPA DE ABASTECIMENTO DE ÓLEO/
VARETA MEDIDORA



TELA DO FILTRO DE ÓLEO

SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO DO MOTOR/TELA DO FILTRO DE ÓLEO

CUIDADO

- Se for necessário manter o motor em funcionamento durante os serviços de manutenção e reparo, certifique-se de que a área esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso e podem causar perda de consciência ou até mesmo morte.
- O óleo usado pode causar câncer de pele caso fique em contato com a pele por períodos prolongados. Embora isto seja improvável, a menos que o óleo seja manuseado diariamente, recomendamos lavar completamente as mãos com água e sabão imediatamente após o manuseio.

NOTA

- Drene o óleo enquanto o motor estiver quente e a motocicleta estiver apoiada em seu cavalete lateral.
- A tela do filtro de óleo e a mola poderão cair quando a tampa da tela for removida.
- Utilize uma chave fixa ou um soquete de 24 mm para evitar que as bordas do bujão da tela fiquem arredondados.

Aqueça o motor.

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora.
Remova a tampa da tela do filtro de óleo, a mola e a tela.

Acione o pedal de partida várias vezes a fim de drenar completamente o óleo.

Limpe a tela do filtro de óleo.

Certifique-se de que a tela e o anel de vedação estejam em boas condições.

Instale a tela com a borracha de vedação virada para a carcaça do motor.

Instale a mola.

Instale e aperte a tampa da tela do filtro de óleo no torque especificado.

TORQUE: 15 N.m (1,5 kg.m)

Abasteça o motor com o óleo recomendado.

Capacidade de óleo do motor: 0,9 /(na drenagem)

Instale a tampa da abastecimento de óleo/vareta medidora.
Acione o motor e deixe-o em marcha lenta de 2 a 3 minutos.
Em seguida, desligue-o.

Com a motocicleta na posição vertical sobre uma superfície plana, certifique-se de que o nível de óleo atinja a marca superior.

Certifique-se de que não haja vazamentos de óleo.



TAMPA DA TELA DO FILTRO DE ÓLEO

TELA DO FILTRO DE ÓLEO



ANEL DE VEDAÇÃO

MOLA



TAMPA DA TELA DO FILTRO DE ÓLEO

FILTRO CENTRÍFUGO DE ÓLEO

Remova a tampa direita da carcaça do motor (pág. 9-3).

Remova os três parafusos e a tampa do rotor do filtro de óleo.

Limpe a tampa e o interior do rotor com um pano limpo sem fiapos.

NOTA

- Não permita a penetração de poeira ou sujeira na passagem de óleo da árvore de manivelas.
- Não utilize ar comprimido.

Certifique-se de que a junta da tampa do rotor esteja em boas condições. A seguir, instale a tampa do rotor do filtro de óleo.

TORQUE: 5 N.m (0,5 kg.m)

Instale a tampa direita da carcaça do motor (pág. 9-12).

ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA

⚠ CUIDADO

Se for necessário manter o motor em funcionamento durante os serviços de manutenção e reparo, certifique-se de que a área esteja bem ventilada. Nunca mantenha o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso e podem causar perda de consciência ou até mesmo morte. Acione o motor somente em áreas abertas ou em locais fechados que apresentem um sistema de evacuação de escapamento.

NOTA

- Inspeção e ajuste a marcha lenta após todos os outros itens de manutenção do motor terem sido efetuados e estiverem de acordo com as especificações.
- O motor deve estar aquecido a fim de que a inspeção e ajuste da marcha lenta sejam precisos.

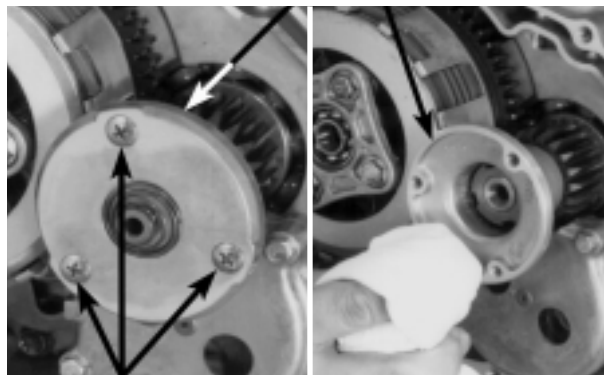
Aqueça o motor por cerca de dez minutos.

Conecte um tacômetro.

Gire o parafuso de aceleração, conforme necessário, a fim de ajustar a marcha lenta de acordo com as especificações.

Marcha lenta: 1.400 ± 100 rpm

TAMPA ROTOR DO FILTRO



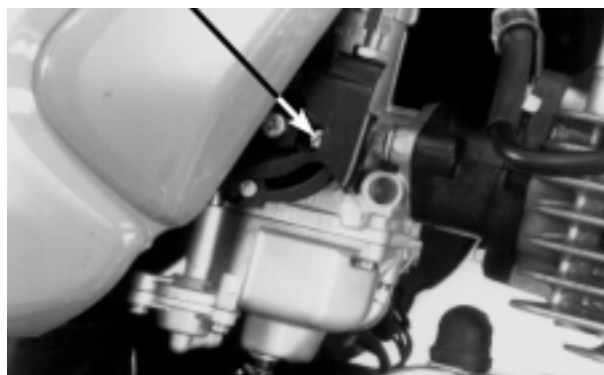
PARAFUSOS



TAMPA

JUNTA

PARAFUSO DE ACELERAÇÃO



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

⚠ CUIDADO

Nunca inspecione e ajuste a corrente de transmissão com o motor em funcionamento.

Apóie a motocicleta em seu cavalete central sobre uma superfície plana.

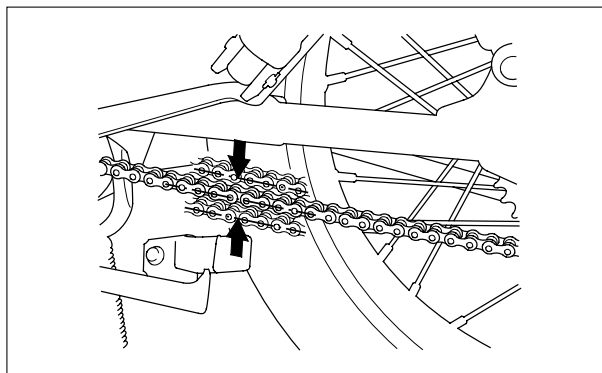
Desligue o interruptor de ignição e coloque a transmissão em ponto morto.

Verifique a folga da corrente de transmissão.

Folga da corrente: 10 – 20 mm

ATENÇÃO

Uma folga excessiva da corrente de transmissão pode danificar o chassi.



AJUSTE

Solte a porca do eixo traseiro.

Solte as contraporcas.

Gire ambas as porcas de ajuste até que a folga correta da corrente de transmissão seja obtida.

Certifique-se de que a extremidade dianteira dos dois ajustadores estejam alinhadas com as mesmas linhas de referência do braço oscilante.

Aperte a porca do eixo traseiro no torque especificado.

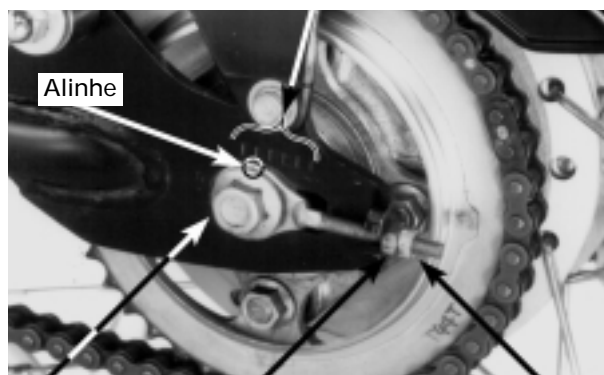
TORQUE: 88 N.m (8,8 kg.m)

Aperte as porcas de ajuste e as contraporcas.

Verifique novamente a folga da corrente de transmissão e a roda quanto a rotação livre.

Verifique a folga livre do pedal do freio traseiro (pág. 3-17) e ajuste-a, se necessário.

LINHAS DE REFERÊNCIA



EIXO PORCA DE AJUSTE CONTRAPORCA
PORCA DO EIXO



CONTRAPORCA

LIMPEZA, INSPEÇÃO E LUBRIFICAÇÃO

Lubrifique a corrente de transmissão com óleo para transmissão SAE 80 – 90. Remova o excesso de óleo.

Se a corrente de transmissão estiver excessivamente suja, ela deverá ser removida e limpa antes da lubrificação.

Remova a tampa traseira esquerda da carcaça do motor (pág. 6-2).

Remova cuidadosamente a presilha de retenção com um alicate.

Remova o elo mestre e a corrente de transmissão.

Limpe a corrente com solvente não inflamável. Em seguida, seque-a.

Certifique-se de que a corrente esteja completamente seca antes da lubrificação.

Lubrifique a corrente com óleo para transmissão 80 – 90.

Remova o excesso de óleo.

Inspeccione a corrente de transmissão quanto a danos ou desgaste.

Substitua-a caso os roletes estejam danificados, os elos estejam soltos ou existam outros danos que impeçam sua manutenção.

Meça o comprimento da corrente de transmissão segurando-a de forma que todos os elos estejam em linha reta.

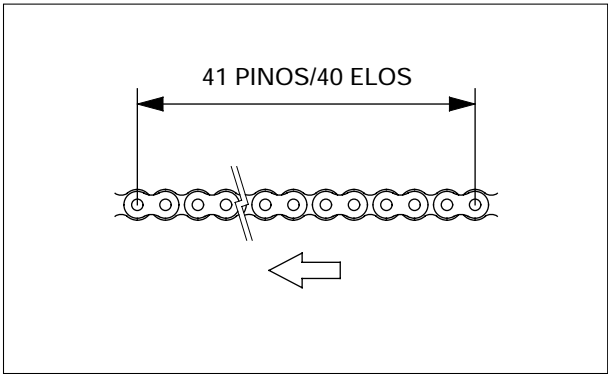
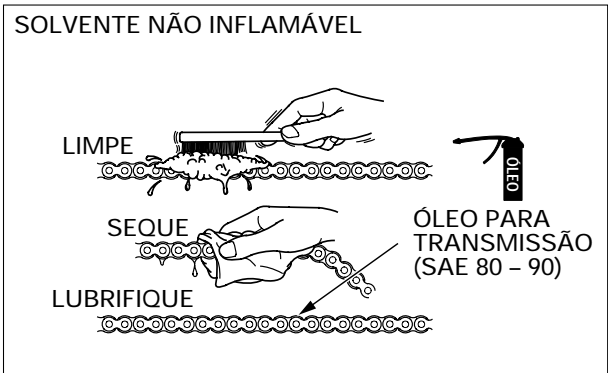
Comprimento da corrente de transmissão: (41 pinos/40 elos)

Padrão	Limite de Uso
508 mm	511 mm



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

PRESILHA DE RETENÇÃO



INSPEÇÃO DA COROA E PINHÃO DE TRANSMISSÃO

A instalação de uma corrente nova em coroas e pinhões desgastados pode causar o desgaste prematuro da corrente.

Inspeccione os dentes da coroa e do pinhão quanto a desgaste ou danos. Substitua-os, se necessário.

Nunca utilize uma corrente nova caso o pinhão e a coroa estejam desgastados.

Tanto a coroa e o pinhão quanto a corrente de transmissão devem estar em boas condições. Caso contrário, a corrente nova irá se desgastar rapidamente.

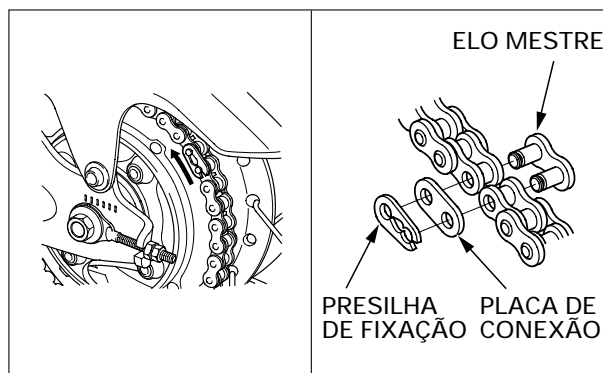
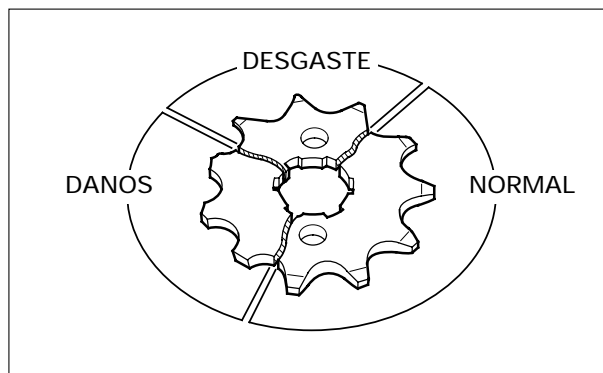
Verifique os parafusos e porcas de fixação da coroa e pinhão.

Se estiverem frouxos, aperte-os.

Instale a corrente na coroa e no pinhão.

Instale o elo mestre e a placa de conexão.

Instale a presilha de fixação com sua abertura virada no sentido contrário do curso da corrente.



FLUIDO DE FREIO (Somente CG125 ES)

ATENÇÃO

- Não misture tipos diferentes de fluido, pois eles podem não ser compatíveis.
- Não permita a penetração de materiais estranhos no sistema durante o abastecimento do reservatório.
- Evite derramar fluido sobre peças pintadas, plásticas ou de borracha. Coloque um pano sobre essas peças sempre que efetuar a manutenção do sistema.

NOTA

- Quando o nível de fluido estiver baixo, verifique as pastilhas quanto a desgaste (veja a próxima página). Um baixo nível de fluido pode ser causado pelo desgaste das pastilhas de freio. Se estiverem desgastadas, o pistão do calíper será empurrado para fora, contribuindo para a diminuição do nível de fluido.
- Se as pastilhas não estiverem desgastadas e o nível estiver baixo, inspecione todo o sistema quanto a vazamentos (veja a próxima página).

Verifique o nível no reservatório de freio através da janela de inspeção.

Se o nível estiver próximo à marca inferior, verifique se as pastilhas estão desgastadas (veja a próxima página).

NÍVEL INFERIOR



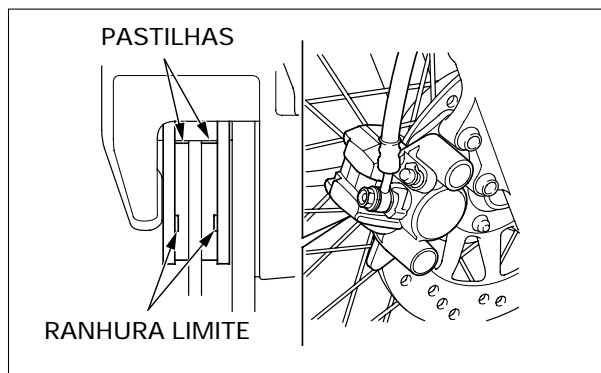
DESGASTE DAS SAPATAS/PASTILHAS DE FREIO

PASTILHAS DE FREIO DIANTEIRAS (CG125 ES)

Inspecione as pastilhas de freio quanto a desgaste.

Substitua-as caso estejam desgastadas além da ranhura limite de desgaste.

Consulte a página 14-5 quanto à substituição das pastilhas de freio.



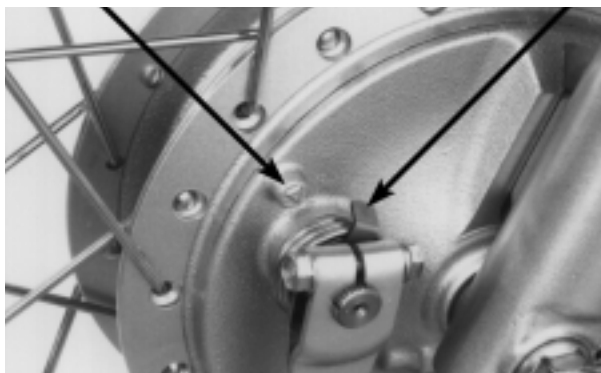
SAPATAS DE FREIO DIANTEIRAS (CG125 KS)

Inspecione as sapatas e o tambor caso a seta na placa indicadora esteja alinhada com a marca "Δ" no espelho de freio, quando a alavanca do freio é acionada.

Consulte a página 12-12 quanto a substituição das sapatas de freio.

MARCA "Δ"

SETA



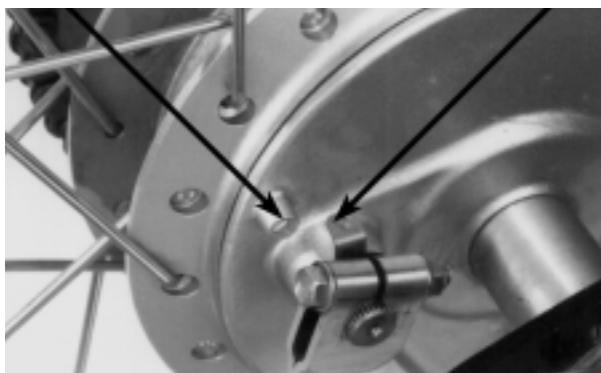
SAPATAS DE FREIO TRASEIRAS

Inspecione as sapatas e o tambor caso a seta na placa indicadora esteja alinhada com a marca "Δ" no espelho de freio, quando o pedal do freio é aplicado.

Consulte a página 13-8 quanto a substituição das sapatas de freio.

MARCA "Δ"

SETA



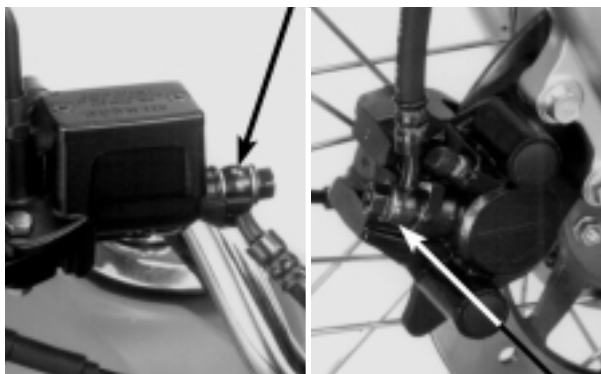
SISTEMA DE FREIO

FREIO DIANTEIRO A DISCO (CG125 ES)

Acione firmemente a alavanca do freio e verifique se ocorreu a penetração de ar no sistema. Se a alavanca estiver muito mole ou esponjosa quando for aplicada, sangre o ar do sistema.

Inspecione a mangueira de freio e as conexões quanto a deterioração, trincas e sinais de vazamentos. Aperte as conexões, caso estejam soltas. Substitua a mangueira e as conexões, conforme necessário. Consulte a página 14-3 quanto aos procedimentos de sangria do freio.

CONEXÃO



CONEXÃO

FREIO DIANTEIRO A TAMBOR (CG125 KS)

Verifique o cabo e a alavanca do freio quanto a conexões frouxas, folga excessiva ou outros danos.

Substitua ou repare, se necessário.

Inspecione o cabo do freio quanto a dobras ou danos e lubrifique-o.

Meça a folga livre na extremidade da alavanca do freio dianteiro.

Folga livre: 10 – 20 mm

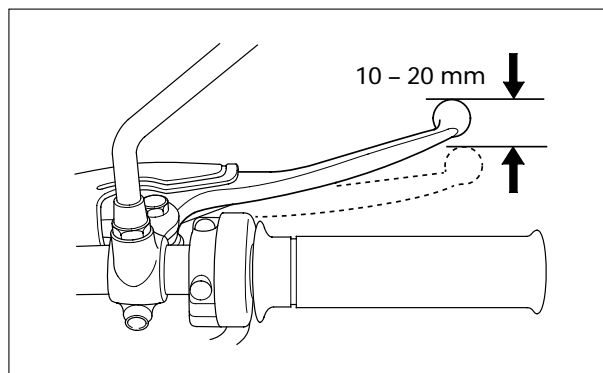
Ajustes maiores podem ser efetuados através do ajustador inferior no espelho de freio.

Ajuste a folga livre da alavanca girando a porca de ajuste.

NOTA

Certifique-se de que o recorte da porca de ajuste esteja assentado no pino do braço do freio.

Verifique novamente a folga livre da alavanca.



PORCA DE AJUSTE

PEDAL DO FREIO

FREIO TRASEIRO

Ajuste a folga livre do pedal do freio traseiro girando a porca de ajuste.

NOTA

Certifique-se de que o recorte da porca de ajuste esteja assentado no pino do braço do freio.

Verifique novamente a folga livre e, em seguida, inspecione e ajuste o interruptor da luz de freio (veja abaixo).

Folga livre: 20 – 30 mm

INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO

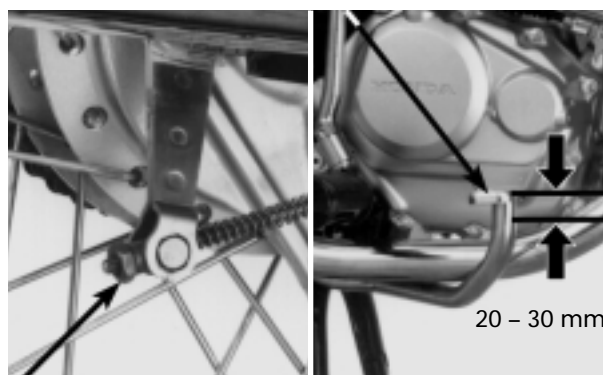
NOTA

O interruptor da luz do freio dianteiro não requer ajuste.

Ajuste o interruptor de forma que a luz se acenda imediatamente antes da aplicação real do freio.

Se a luz não se acender, ajuste o interruptor de forma que ela se acenda no momento adequado.

Segure o corpo do interruptor e gire o ajustador. Não gire o corpo do interruptor.



PORCA DE AJUSTE

INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO



AJUSTE DO FAROL

CUIDADO

Um farol desajustado pode prejudicar a visão de outros motoristas ou ainda não iluminar a rodovia a uma distância segura.

Estacione a motocicleta sobre uma superfície plana.

Ajuste o farol verticalmente soltando os parafusos de fixação de sua carcaça.

PARAFUSOS



SISTEMA DE EMBREAGEM

Apóie a motocicleta em seu cavalete central.

Verifique o cabo e a alavanca da embreagem quanto a conexões soltas, folga excessiva ou outros danos.

Substitua ou repare, conforme necessário.

Inspecione o cabo da embreagem quanto a dobras ou danos e lubrifique-o.

Meça a folga livre na extremidade da alavanca da embreagem.

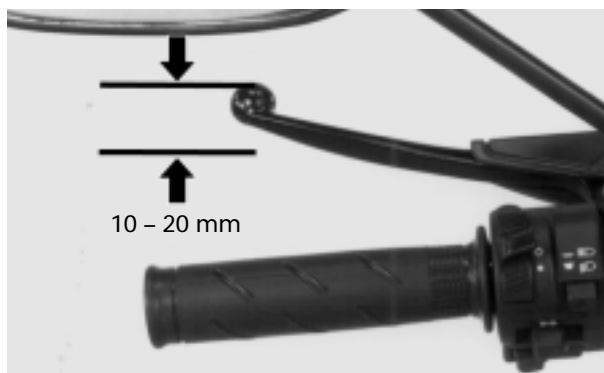
Folga livre: 10 – 20 mm

Ajustes menores são efetuados através do ajustador superior.

Puxe o protetor de borracha para trás.

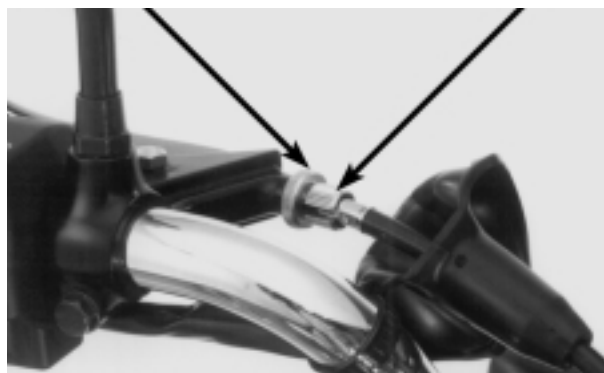
Solte a contraporca e gire o ajustador.

Aperte a contraporca e instale o protetor de borracha.



CONTRAPORCA

AJUSTADOR



Ajustes maiores podem ser efetuados através da porca de ajuste, localizada na extremidade inferior do cabo.

Solte a contraporca e gire a porca de ajuste a fim de ajustar a folga livre.

Aperte a porca de ajuste e a contraporca.

Verifique o funcionamento da embreagem.

PORCA DE AJUSTE



CABO DA EMBREAGEM

CONTRAPORCA

CAVALETE LATERAL

Apóie a motocicleta em seu cavalete central.
Verifique a borracha quanto a desgaste.

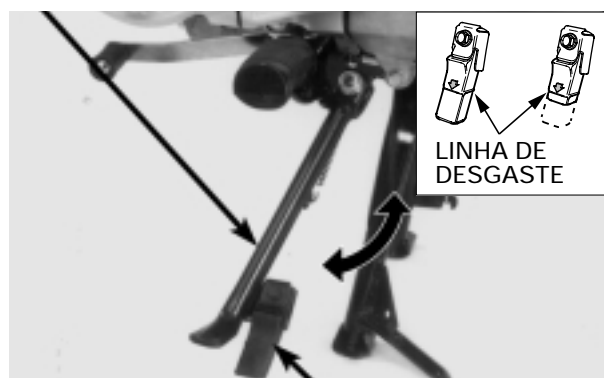
Substitua-a caso o desgaste exceda a linha de desgaste, conforme mostrado.

Verifique a mola do cavalete lateral quanto a danos ou perda de tensão.

Inspecione o conjunto do cavalete lateral quanto a liberdade de movimento e lubrifique sua articulação, se necessário.

Certifique-se de que o cavalete lateral não esteja empenado.

CAVALETE LATERAL



BORRACHA

SUSPENSÃO

⚠ CUIDADO

Peças da suspensão soltas, desgastadas ou danificadas podem prejudicar a estabilidade e o controle da motocicleta. Repare ou substitua qualquer componente defeituoso antes de conduzir a motocicleta. Os riscos de acidentes e possíveis ferimentos serão maiores caso a motocicleta seja conduzida com a suspensão defeituosa.

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA

Inspecione a ação dos garfos dianteiros acionando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão diversas vezes.

Inspecione todo o conjunto quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores frouxos.

Substitua os componentes danificados que não podem ser reparados.
Aperte todas as porcas e parafusos.

Consulte o capítulo 12 quanto aos procedimentos de serviço dos garfos.

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO TRASEIRA

Inspecione a ação do amortecedor traseiro comprimindo a extremidade traseira diversas vezes.

Inspecione todo o conjunto do amortecedor quanto a vazamentos ou danos.

Aperte todas as porcas e parafusos.
Apóie a motocicleta firmemente e levante a roda traseira do solo.

Inspecione as buchas do braço oscilante quanto a desgaste segurando a roda traseira e tentando movê-la lateralmente. Substitua as buchas caso apresentem afrouxamento.



PORCAS, PARAFUSOS, FIXADORES

Verifique se todas porcas e parafusos do chassi estão apertados no torque correto (pág. 1-12).

Verifique se todas as presilhas de segurança, braçadeiras das mangueiras e suportes dos cabos estão posicionados corretamente e fixados da maneira adequada.

RODAS/PNEUS

Verifique se o rolamento está prendendo as rodas dianteira e traseira. Tente mover as rodas lateralmente.

Substitua os rolamentos caso seja observado afrouxamento (consulte o capítulo 12 ou 13).

Certifique-se de que o garfo não possa se mover e levante a roda dianteira para verificar quanto a folga. Gire a roda e verifique se ela gira suavemente sem ruídos anormais.

Caso alguma condição anormal seja observada, inspecione os rolamentos da roda.

Apóie a motocicleta firmemente e levante a roda traseira do solo.

Verifique quanto a existência de folga na roda ou na articulação do braço oscilante. Gire a roda e verifique se ela gira suavemente sem ruídos anormais.

Caso alguma condição anormal seja detectada, inspecione os rolamentos da roda traseira.

NOTA

Como a inspeção da articulação do braço oscilante está inclusa neste procedimento, certifique-se de confirmar a localização da folga; ou seja, se a folga está presente nos rolamentos da roda ou na articulação do braço oscilante.

NOTA

A pressão deve ser inspecionada com os pneus FRIOS.

PRESSÃO RECOMENDADA E DIMENSÃO DOS PNEUS

		Dianteiro	Traseiro
Pressão do pneu kPa (kgf/cm², psi)	Somente piloto	175 (1,75, 25)	200 (2,00, 28)
	Piloto e passageiro	175 (1,75, 25)	225 (2,25, 33)
Dimensão do pneu		2,75-18 42P	90/90-18 57P



MANÔMETRO



Inspecione os pneus quanto a cortes, pregos incrustados ou outros danos.

Inspecione o alinhamento das rodas dianteira e traseira (consulte o capítulo 12 e 13).

Meça a profundidade da banda de rodagem no centro dos pneus.

Substitua os pneus caso a profundidade da banda de rodagem tenha atingido o limite abaixo.

Profundidade mínima da banda de rodagem: Até o indicador

Reaperte os raios das rodas periodicamente.

Ferramentas:

Dianteira

Chave para raio, 5,8 x 6,1 mm 07701-0020300

Traseira:

Chave para raio, 5,8 x 6,1 mm 07701-0020300

TORQUE: Dianteira

4 N.m (0,4 kg.m)

Traseira

4 N.m (0,4 kg.m)

ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

NOTA

Verifique se os cabos de controle não interferem no movimento do guidão.

Apóie a motocicleta em seu cavalete central e levante a roda dianteira do solo.

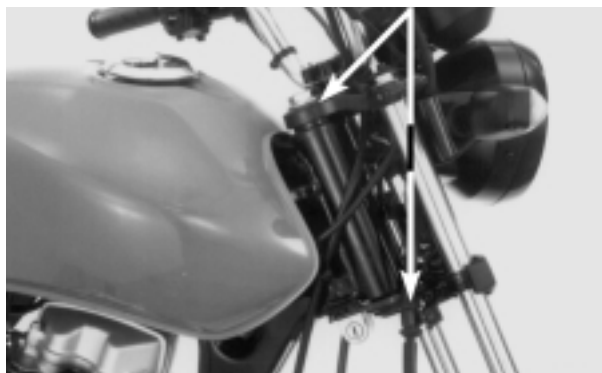
Verifique se o guidão move livremente de lado a lado.

Caso o guidão se movimente de forma desigual, engripe ou apresente movimento vertical, inspecione os rolamentos da coluna de direção (Capítulo 12).



CHAVE PARA RAIOS

ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO



COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para as motocicletas **CG125 TITAN ES/CG125 TITAN KS** e **CG125 TITAN CA**.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 ilustra os procedimentos de remoção/instalação de componentes que podem ser necessários para realizar os serviços descritos nos capítulos seguintes.

Os capítulos 4 a 18 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquela seção.

As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Não conhecendo a causa do problema, consulte o Capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLuíDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI/ SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	4
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	7
	CILINDRO/PISTÃO/ ÁRVORE DE COMANDO	8
	EMBREAGEM/SELETOR DE MARCHAS	9
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/ TRANSMISSÃO/CONJUNTO DE PARTIDA	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/ DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	PARTIDA ELÉTRICA	17
	LUZES/INSTRUMENTOS/ INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20